

## Presentación/Introduction

### Editores Invitados

**Josineide Silveira de  
Oliveira**  
[josilveira02@gmail.com](mailto:josilveira02@gmail.com)

**Eugênia Dantas**  
[eugeniadantas@yahoo.com.br](mailto:eugeniadantas@yahoo.com.br)

**Fagner Torres de  
França**  
[fagnertf@yahoo.com.br](mailto:fagnertf@yahoo.com.br)

*Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Natal, RN, Brasil*

Los artículos que componen esta 2ª edición especial correspondiente al Vol. XXXIX de la Revista Paradigma, narran historias de formación relativas a la complejidad de la educación en la era planetaria desafiada por las exigencias del *homo digitalis*, para quienes los intercambios y las experiencias de la oralidad y de la escritura poco valen a no ser como suplementos informativos. La formación integral, que no ha de confundirse con educación a tiempo completo, requiere el desarrollo de actitudes que movilicen la entereza del sujeto en consonancia con las potencialidades del espíritu. Los textos que se inscriben en "*Narrativas de formación: diversidad de lenguajes, espacios y tiempos*" concibe la "Educación como aprendizaje de la Cultura", según Conceição Almeida (2017), que significa la enseñanza de los saberes de la condición humana expuestos en los límites de sus desafíos privilegiado la indisociabilidad entre construcción del conocimiento y ética de la responsabilidad. Los artículos incluidos en este número asumen al método como estrategia y están contaminadas de deseos y dispuestas a hacer dialogar ciencia y humanismo, fundamentándose en una praxis pedagógica tallada por el propósito del bien pensar y del bien vivir.

Investigadores de México, Venezuela y los estados brasileños de Bahía, Paraíba, Goiás y Rio Grande do Norte exponen ideas incubadas en sus respectivos grupos de investigación constituyendo un holograma de 14 testimonios cargados de creatividad, vigor teórico y pulsión de vida en contraposición a las prácticas de enseñanza-aprendizaje, investigación y extensión desalentadoras y descontextualizadas. Cada autor se encargó de compartir pasajes de su cotidianidad docente como si fueran confesiones anunciadoras del destino de la educación del presente y del futuro impregnadas de la utopía de una sociedad más justa y equitativa nutrida por reservas de sabiduría posibilitadoras de la emergencia de sujetos más amorosos y solidarios.

Lejos de los rituales propagadores de una monocultura de formación sometida a las exigencias del mercado financiero en los moldes de la competencia, de la discriminación y de la exclusión, las narrativas incluidas en esta edición de la Revista Paradigma remiten a experiencias de autorregeneración del sujeto procura de su reencuentro con la levedad y la esperanza.

## **Apresentação/Introduction**

### **Editores Convidados**

**Josineide Silveira de  
Oliveira**  
[josilveira02@gmail.com](mailto:josilveira02@gmail.com)

**Eugênia Dantas**  
[eugeniadantas@yahoo.com.br](mailto:eugeniadantas@yahoo.com.br)

**Fagner Torres de  
França**  
[fagnertf@yahoo.com.br](mailto:fagnertf@yahoo.com.br)

*Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Natal, RN, Brasil*

Os artigos que compõem esta 2ª edição especial da Revista Paradigma contam histórias de formação atinentes à complexidade da educação na era planetária desafiada pelas exigências do *homo digitalis*, para quem os intercâmbios e as experiências da oralidade e da escrita pouco valem a não ser enquanto suplementos informativos. A formação integral, que não se confunde com educação em tempo integral, requer o desenvolvimento de aptidões que mobilizem a inteireza do sujeito em consonância com as potencialidades do espírito. Os textos que se inscrevem em “*Narrativas de formação: diversidades de linguagens, espaços e tempos*” concebem a “Educação como aprendizagem da Cultura”, conforme Conceição Almeida (2017), que significa o ensino dos saberes da condição humana expostos nos limites de seus desafios primando pela indissociabilidade entre construção do conhecimento e ética da responsabilidade. Os textos ora elencados tratam de estratégias de método contaminadas de desejos e dispostas a fazer dialogar ciência e humanismo em vista de uma práxis pedagógica talhada pelo propósito do bem pensar e do bem viver.

Pesquisadores do México, da Venezuela e dos estados brasileiros da Bahia, Paraíba, Goiás e Rio Grande do Norte expõem ideias incubadas em seus grupos de pesquisas constituindo um holograma de 14 testemunhos carregados de criatividade, vigor teórico e pulsão de vida em contraponto às práticas de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão esmaecidas e descontextualizadas. Cada autor encarregou-se de compartilhar passagens do cotidiano docente como se fossem confissões anunciadoras do destino da educação do presente e do futuro impregnadas da utopia de uma sociedade mais justa e equânime nutrida por reservas de sabedoria aliciadoras de sujeitos mais amorosos e solidários.

Longe dos rituais propagadores de uma monocultura de formação submissa às exigências do mercado financeiro nos moldes da competição, da discriminação e exclusão as narrativas em revista cuidam de experiências de autorregeneração do sujeito a caminho do reencontro da leveza e da esperança.